



ONCOPEDIATRA HUMANIZADA: FOTODOCUMENTÁRIO

Davi Mikael Pereira Ferreira¹, Thiago Christofany Pereira Franco², Reinaldo Toscano dos Santos Junior³
reinaldo.toscano@ufcg.edu.br

Resumo: A busca por um olhar mais humanizado na área de saúde objetivou a criação do nosso projeto a fim de produzir um fotodocumentário de vivências da Oncopediatria do Hospital Universitário Alcides Carneiro da UFCG. Realizamos um curso de extensão para capacitar estudantes profissionais da área de saúde na área de fotografia. Estimulamos o uso de dispositivos móveis para a produção de imagens fotográficas em seus respectivos ambientes de trabalho como ferramenta de humanização no cotidiano das práticas hospitalares.

Palavras-chaves: *Fotografia, Humanização e Oncopediatria.*

1. Introdução

O dia-a-dia nos hospitais públicos, com filas, demora no atendimento e falta de remédios costuma dar uma imagem negativa do sistema de saúde brasileiro. Por trás dessa realidade, porém, existe um esforço por parte da classe de profissionais da saúde para oferecer atendimento mais humano aos seus pacientes.

Uma via de aproximação entre médicos, enfermeiros etc., pacientes e familiares pode ser observada através da comunicação visual. Segundo Antonio Techy, “a comunicação visual participa da história da humanidade antes mesmo da escrita. Cada vez mais, o ser humano tenta aprimorar a forma de se comunicar pela imagem, permitindo ao observador entender o que vê, absorvendo a imagem, associando aos seus conhecimentos prévios e processando-a de forma a tirar suas próprias conclusões. Não existem duas conclusões exatamente iguais, pois as pessoas são únicas em seus conhecimentos e emoções. Daí a importância da apreciação da imagem em vez de termos uma descrição detalhada da mesma. Assim, o aforismo de que “uma imagem vale mais que mil palavras” deve ser considerado correto” (2006, p. 207).

A utilização da fotografia é uma excelente maneira de mostrar esse lado mais humanizado encontrado dentro dos hospitais. Modernamente, os smartphones estão se tornando cada vez mais parte do nosso cotidiano, eles são uma excelente ferramenta para facilitar e enriquecer nossas vidas.

Nosso projeto fomenta o uso de dispositivos móveis na produção de imagens fotográficas, por parte de estudantes e profissionais da área de saúde, como

ferramenta criativa e comunicativa que corrobora com as práticas de humanização da medicina.

2. Metodologia

A composição metodológica do nosso projeto baseou-se inicialmente em uma pesquisa bibliográfica visando referenciais teóricos da área de fotografia e humanização na medicina, posteriormente realizamos o planejamento do curso através de exposição do conteúdo programático, a realização de discussões e reflexões a respeito das temáticas abordadas, e a execução de práticas fotográficas em sala de aula e em aulas de campo. O conteúdo do curso foi dividido em módulos, respectivamente apresentados: Contextualização Histórica; Luz e Exposição; Fotometria e Colorimetria; Fotografia Humanizada; Fotografia e Tecnologia; Composição Fotográfica, e; Tratamento e Pós-Produção de Imagens. Ao final de cada rodada de produção de imagens realizamos apresentações e reflexões abordando de forma analítica os parâmetros fotográficos e aspectos subjetivos das imagens.

3. Resultados e Discussões

O curso de extensão foi realizado no segundo semestre de 2023, as aulas ocorreram nas dependências do Lablibras - Laboratório Multidisciplinar de Libras da UFCG, que conta com um estúdio audiovisual e uma sala multimídia, ambos espaços foram utilizados ao longo das aulas.



Figura 1 – Aula de fotografia, *nossa autoria*, 2023.

^{1,2}Davi Mikael Pereira Ferreira, Thiago Christofany Pereira Franco, Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

³Reinaldo Toscano dos Santos Junior, Técnico em Cinematografia, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

No decorrer do curso eram realizados momentos de reflexão após a exposição dos conteúdos, relacionando vivências da área da fotografia e da saúde com apoio dos dois estudantes monitores, cada um de uma área (Medicina e Arte e Mídia). A interação entre as áreas proporcionou entusiasmo e conhecimento mútuo a todos os participantes, também foi um fator estimulante para a realização das práticas no HUAC.

Foram realizadas abordagens técnicas com uso de equipamentos fotográficos profissionais para exemplificar, de maneira mais precisa, conhecimentos fotográficos relacionados à exposição da luz e sua relação com as objetivas fotográficas. Entretanto, o enfoque maior se deu no melhor aproveitamento dos dispositivos móveis de cada um dos participantes. Por outro lado, foi trabalhado o aspecto subjetivo e o olhar sensível do fotógrafo a partir de conhecimentos sobre composição fotográfica contextualizados com o ambiente da saúde humanizada.

As práticas fotográficas ocorreram em sala de aula, na UFCG, no Parque da Criança e, após o amadurecimento da turma no quesito fotográfico, realizamos uma visita técnica no HUAC para ambientação e planejamento do fotodocumentário, com a colaboração da equipe de extensão do hospital e de todos os profissionais, pacientes e familiares que foram bastante acolhedores.



Figura 1 – Visita técnica no HUAC, *nossa autoria*, 2023.

Durante os meses de novembro e dezembro de 2023, obtivemos uma coletânea de quase 600 imagens resultantes de visitas fotográficas na Oncopediatria do HUAC-UFCG. Atualmente, as imagens estão em processo de seleção e catalogação para a produção do fotodocumentário proposto com pretensões de ser apresentado como uma exposição no hospital e um ebook.

4. Conclusões

Visando preliminarmente os requisitos do Programa Arte e Cultura Funarte-UFCG e o alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (Agenda

2030): “Saúde e Bem-Estar”, “Redução das Desigualdades” e “Vida Terrestre”, compreendemos que os resultados do curso irão contribuir para uma medicina mais humanizada no Hospital Universitário Alcides Carneiro da UFCG e esperamos que a publicação do fotodocumentário seja um pivô sensível para a vivência da Oncopediatria, como um resultado prático de que ações artístico-culturais no ambiente hospitalar propiciam um ambiente reflexivo para toda a comunidade da área de saúde, além de viabilizar uma realidade que por muitas vezes acaba não sendo visualizada pela sociedade como um todo.

5. Referências

- [1] Techy, Antonio. "A importância da fotografia na medicina." *Revista Brasileira de Reumatologia* 46 (2006): 207-209.
- [2] ADAMS, Ansel. A câmera. São Paulo: SENAC, 2000.
- [3] _____. A cópia. São Paulo: SENAC, 2000.
- [4] _____. O negativo. São Paulo: SENAC, 2001.
- [5] BARTHES, Roland. A câmara clara. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.
- [6] BUSSELLE, Michael. Tudo sobre fotografia. São Paulo: Pioneira, 1998.
- [7] DUBOIS, Philippe. O ato fotográfico. Campinas, SP: Papirus, 1993. EDITORA GLOBO. Curso prático de fotografia. Rio de Janeiro: Globo, 1995.
- [8] KOSSOY, Boris. Realidades e ficções na trama fotográfica. São Paulo: Ateliê Editorial, 1999.
- [9] _____. Fotografia e história. São Paulo: Ática, 2001.
- [10] _____. Os tempos da fotografia – O efêmero e o perpétuo. São Paulo: Ateliê Editorial, 2007.
- [11] KUBRUSLY, Cláudio A. O que é fotografia. São Paulo: Brasiliense, 1983.
- [12] TRIGO, Thales. Equipamento fotográfico - Teoria e prática. 2ª edição. São Paulo: SENAC, 2003.

Agradecimentos

Ao HUAC-UFCG - Hospital Universitário Alcides Carneiro e ao Lablibras - Laboratório Multidisciplinar de Libras da UFCG pelo suporte e colaboração no desenvolvimento das atividades.

À UFCG pela concessão de bolsa(s) por meio do PROGRAMA ARTE E CULTURA FUNARTE-UFCG – VIGÊNCIA 2023.